

I N T E R N A C I O N A L

HORAS

& RELÓGIOS

GRANDES RELÓGIOS: STAR TURBILHÃO, DA ZENITH



**Especial
Jóias**

**Grandes casas
Cartier**

**Relógios para
profissionais**

5-601073-018683

O MUNDO EXCLUSIVO DE LOUIS MOINET

Os ateliês de Louis Moinet ficam situados em Auvernier no vale das montanhas do Jura, na Suíça, e a especialidade destes criadores são relógios personalizados em séries limitadas e exclusivas, e em modelos únicos.

Por CLÁUDIA BAPTISTA



Em cima, aspecto do atelier Moinet. À direita, a caixa de Louis Moinet para o turbilhão duplo

“A paixão está em mim”, a frase sublinha o nome Louis Moinet, marca de relógios estabelecida na Suíça, herdeira de um nome na história da relojoaria. No ano passado, a produção dos Ateliers Louis Moinet saldou-se em duzentos relógios, todos vendidos para o Japão, bem como o fornecimento de peças para alguns

retalhistas na Europa. Três novas coleções foram apresentadas em 2005 na grande feira de Basileia: o turbilhão duplo em estreia mundial Apollon Sincronised, o Duograph Adonis numa edição de 150 exemplares, e o Chronovintage Artemis, também em edição limitada, mas desta feita de 99 peças. Num relance, eis o que nos pode

indicar o que é hoje Louis Moinet, uma empresa independente que tem à frente dois apaixonados pela cultura dos relógios, Micaela Bartolucci e Jean-Marie Schaller.

Ambos, Bartolucci e Schaller, partilham um profundo respeito pela arte de fabrico de relógios de categoria, belos e de técnica exigente. As oficinas produzem



Artemis Chronovintage: o movimento deste relógio data da década de 70 de 1900 e é praticamente impossível de encontrar nos dias de hoje. Um número reduzido foi conservado e trabalhado nos ateliers de Louis Moinet



Adónis Duograph: um design trabalhado e como particularidades, calendário completo e cronógrafo

hoje menos de mil relógios por ano e tal deve-se ao facto de cada um exigir tal perfeição que produzir mais seria entrar no sistema "em série" e não é essa a filosofia defendida. Quanto mais não fosse porque há um nome a honrar, o de Louis Moinet.

Vale a pena recuar no tempo. Louis Moinet nasceu em 1768 em Bourges, estudou, sobretudo as matérias clássicas, e interessou-se pela relojoaria e pela pintura. Aos 20 anos, sonhando conhecer Itália, deixou França para se instalar em Roma onde prosseguiu estudos de arquitectura, escultura e pintura. Mais tarde, tomando contacto com membros da Academia francesa, conviveu com os mais ilustres artistas do seu tempo.

No seu regresso a França foi professor de Belas Artes no Louvre e apaixonou-se em definitivo pela teoria e prática da relojoaria. Restabeleceu contacto com o

antigo mestre relojoeiro e em pouco tempo, passou este à condição de "discípulo". Viajava frequentemente à Suíça para adquirir ferramentas específicas. Tornou-se Presidente da Sociedade de Cronometria de Paris.

Quando se deu o encontro com Abraham-Louis Breguet, já este último era consideravelmente famoso. Breguet reconheceu de imediato o valor de Moinet e ambos trabalharam em estreita colaboração. A partir de 1811, Moinet tornou-se o conselheiro pessoal de Breguet.

Moinet desapareceu em 1853, mas o seu nome permanece na história como um dos mais capazes relojoeiros de todos os tempos. Entre o seu legado, conta-se o "Traité d'Horlogerie", publicado em 1848, enriquecido com ilustrações do próprio e que o autor levou mais de vinte anos a aperfeiçoar.



Turbilhão duplo sincronizado, cuja função é a de evitar ressonâncias